

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROCESSO EDUCATIVO PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR INTERMÉDIO DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA

Relatório de Experiência

Denise Bezerra Rodrigues Gomes¹

Resumo

O projeto teve como objetivo despertar o senso de sustentabilidade nos alunos dos 6ª e 7ª séries do Instituto de Educação do Amazonas (IEA), a partir da alfabetização científica, da sensibilização artística e da reciclagem de materiais que seriam descartados (lixo). Esta pesquisa foi caracterizada como uma pesquisa-ação, visto que ela se realizou em estreita associação entre teoria (leituras, interpretação, discussões em rodas de conversas), oficinas e exposição dos trabalhos desenvolvidos. O projeto proporcionou uma ação de alfabetização científica para os bolsistas, uma vez que possibilitou o contato com as etapas do processo de pesquisa, tais como leituras, discussão teórica, elaboração de instrumentos de pesquisa, coleta de informações, elaboração de relatórios e apresentação de resultados.

Palavras-chave: Arte; Sustentabilidade; Lixo; Reciclagem; Conscientização.

INTRODUÇÃO

Este projeto teve a intenção de compreender as relações existentes entre arte e sustentabilidade a partir da alfabetização científica, da sensibilização artística e da reciclagem de materiais que seriam descartados (lixo), contribuindo para a conscientização do uso sustentável de materiais nas 6ª e 7ª séries do Instituto de Educação do Amazonas (IEA).

Para isso cumprimos todas as etapas descritas no percurso metodológico. Levando em conta os diferentes processos de significação do lixo, pretendemos demonstrar as inter-relações entre arte, criatividade, lixo e reciclagem por meio da alfabetização científica e intervenções artísticas. Para tanto, o projeto foi dividido em 5 fases: 1- Leitura e Interpretação, 2- Sensibilização Teórica, 3- Coleta de Dados, 4- Oficinas de Conscientização e 5- Exposições. Conforme iremos discorrer a fundo logo mais.

¹Mestre em Ciências da Comunicação. Coordenadora de projeto no Programa Ciência na Escola –PCE, atualmente é professora de Arte do Instituto de Educação do Amazonas (IEA), escola que integra a Secretaria de Educação do Estado do Amazonas. Manaus-Amazonas Email: bezerra.denise@gmail.com

Realizamos também oficinas com técnicas de reciclagem para ressignificar materiais que seriam descartados. Utilizamos a abordagem triangular de Barbosa (2001 e 2003) que consiste em VER, FAZER e APRECIAR.

PERCURSO METODOLÓGICO

Tomando como base os objetivos desta pesquisa e a natureza artística, utilizamos os princípios da arte-educação, visto que ela é caracterizada como uma disciplina educativa que oportuniza ao indivíduo o acesso à arte como linguagem expressiva e forma de conhecimento. Foi utilizada a abordagem triangular de Barbosa (2001 e 2003) que consiste em VER, FAZER e APRECIAR.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a educação em Arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: através da educação em Arte, o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e pelas diferentes culturas (PCN-Arte, 1996).

A proposta de pesquisa é caracterizada como uma pesquisa-ação (GIL, 2002), tendo em vista que objetiva intervir em determinada realidade a partir dos conhecimentos adquiridos. Os bolsistas-pesquisadores fizeram investigações sobre qual a percepção que os alunos das 6ª e 7ª séries do Instituto de Educação do Amazonas (IEA) tinham sobre o lixo, descarte, reutilização de materiais, a arte e a sustentabilidade.

Para compreensão das estratégias metodológicas, dividimos o projeto em 5 fases: 1- Leitura e Interpretação, 2- Sensibilização Teórica, 3- Coleta de Dados, 4- Oficinas de Conscientização e 5- Exposições (esta última fase ainda será realizada).

A primeira etapa consistiu em atividades de preparação dos alunos-bolsistas, tais como a leitura e a interpretação de pequenos textos educativos de preservação do meio ambiente, arte e sustentabilidade. Os alunos também fizeram interpretação de poemas e músicas que tratem do lixo, além de pesquisas na internet sobre a preservação do meio ambiente. A intenção foi dar subsídios conceituais básicos sobre Arte (COLI, 2003) e Sustentabilidade (BOFF, 2002). Os procedimentos metodológicos desta fase foram: leituras orientadas, interpretação, exibição de materiais audiovisuais e reflexão de textos, poemas e músicas.

Posteriormente, a fase da Sensibilização Teórica dos estudantes ocorreu por meio de roda de conversas sobre o lixo e sua destinação, explanação sobre artistas que se utilizam do lixo como subsídio para arte (Vick Muniz, Artur Bispo do Rosário dentre outros), decomposição de lixo no

meio ambiente. Dessa forma, os alunos-pesquisadores buscaram compreender os diferentes processos de significação do lixo, partindo das percepções cotidianas, mercadológicas e simbólicas. A fase teve como finalidade a problematização sobre a temática, o despertar científico e o estímulo da autonomia intelectual a fim de que os bolsistas pudessem replicar os conhecimentos adquiridos para seus colegas.

A partir do conhecimento previamente adquirido nas fases anteriores, os bolsistas serão orientados a elaborar um formulário/questionário, tendo como finalidade entrevistar os alunos das 6ª e 7ª séries do IEA. A terceira etapa foi constituída pela pesquisa de opinião sobre a importância do lixo, a ideia que se tem sobre sustentabilidade, reciclagem e arte. A coleta, a tabulação e a interpretação dos dados também compõem essa etapa.

A fase das oficinas foi realizada com parte dos estudantes das 6ª e 7ª séries e teve o objetivo de relacionar na prática a questão da reciclagem. Os alunos-bolsistas ajudarão a desenvolver a oficina na condição de monitores. A intenção das oficinas era fazer com que os bolsistas apresentassem os conhecimentos adquiridos, replicando o conhecimento teórico e prático sobre reciclagem, sendo o resultado a produção de vários objetos artísticos. Os materiais criados durante as Oficinas de Reciclagem serão apresentados na última fase do projeto, uma exposição de materiais no Instituto de Educação do Amazonas (IEA) e escolas próximas. Tal ação contribuirá com a socialização do conhecimento sobre Artes e Sustentabilidade e, por conseguinte, conscientização do uso sustentável dos materiais para a percepção dos impactos do lixo no meio ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esperamos que a partir desse projeto escolar os estudantes de ensino fundamental, em especial os bolsistas, tenham a possibilidade de conhecer as etapas do conhecimento científico, como pesquisa, coleta, elaboração de relatórios e também a fase de disseminação das informações. Além disso, que tenham atingindo todos os objetivos listados abaixo:

- Estimular a alfabetização científica, a autonomia investigativa e a inventividade dos alunos diretamente envolvidos;
- Trabalhar com a dimensão de conscientização ambiental, de modo que as ideias tenham um impacto socioambiental e influencie não só os bolsistas, mas também os estudantes das 6ª e 7ª séries do Instituto de Educação do Amazonas;
- Mobilizar o público beneficiado, cerca de 300 estudantes das 6ª e 7ª séries do Instituto de Educação do Amazonas, para que participem das oficinas de Arte e Sustentabilidade;

- Realizar, em dezembro, a exposição de caráter itinerante Arte e Sustentabilidade, contemplando também as escolas localizadas nas proximidades do Instituto de Educação do Amazonas (IEA), que deverá ser acompanhada por todos os alunos do, totalizando um público estimado entre 1200 a 5000 estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa possibilitou a utilização de materiais que inicialmente seriam descartados para que fossem transformados em objetos artísticos. Nesse sentido, os alunos tiveram a possibilidade de ter uma visão diferenciada sobre o lixo, vendo nele possibilidade de ser transformado em arte.

As informações sobre arte, sustentabilidade, reciclagem, descarte, resíduos foram disseminadas entre os alunos, que se tornaram multiplicadores da ideia de sustentabilidade. A pesquisa buscou, ainda, transformar as realidades observadas, a partir da sua compreensão, conhecimento e compromisso para a ação dos elementos envolvidos na pesquisa.

Este trabalho proporcionou um estudo mais aprofundado sobre as interfaces entre Educação Ambiental, artes, sustentabilidade – em especial na Amazônia, contribuindo para reconhecer as inter-relações entre essas áreas. A proposta avança na contribuição, pois visa não só conscientizar alunos do ensino fundamental da rede pública, mas também discutir as relações da arte e sustentabilidade, e apontar instrumentos e métodos que possam colaborar com uma educação ambiental voltada para a sustentabilidade amazônica, fazendo com que estes jovens pesquisadores e multiplicadores da visão disseminem a ideia de que o lixo pode ser aproveitado para se transformar em arte.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. (org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2003.

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos**. São Paulo: Perspectivas, 2001.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é e o que não é**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BRASIL (Ministério da Educação e do Desporto). **Parâmetros Curriculares Nacionais Arte**. Brasília, MEC, 1996.

GIANSANTI, Roberto. **O desafio sustentável**. São Paulo: Atual, 1998. (Série Meio Ambiente)

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2006.

LEFF, Henrique. Saber **ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**.
Tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.